

**ABRIL<sup>2</sup> DE 2014**  
**TAXA DE DESEMPREGO RELATIVAMENTE ESTÁVEL**

*As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam relativa estabilidade da ocupação, da força de trabalho e da taxa de desemprego.*

*Em março, cresceu o rendimento médio real dos ocupados.*

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em abril, o total de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.324 mil pessoas, 30 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** manteve-se relativamente estável ao passar de 11,0% para os atuais 11,1%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 8,8% para 9,0% e a de desemprego oculto de 2,2% para 2,1%. A **taxa de participação** permaneceu estável em 59,8%.

**Tabela 1**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade**

**Regiões Metropolitanas (1)**

**Abri/2013-Abril/2014**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Abr-13	Mar-14	Abr-14	Absoluta (em mil pessoas)	Abr-14/ Mar-14	Abr-14/ Abr-13	Abr-14/ Mar-14
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>34.562</b>	<b>34.897</b>	<b>34.927</b>	<b>30</b>	<b>365</b>	<b>0,1</b>	<b>1,1</b>
População Economicamente Ativa	20.595	20.876	20.900	24	305	0,1	1,5
Ocupados	18.292	18.582	18.576	-6	284	0,0	1,6
Desempregados	2.303	2.294	2.324	30	21	1,3	0,9
Em desemprego aberto	1.796	1.833	1.882	49	86	2,7	4,8
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	356	308	310	2	-46	0,6	-12,9
Em desemprego oculto pelo desalento	151	153	132	-21	-19	-13,7	-12,6

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

2. Em abril, o **nível de ocupação** manteve-se estável. A eliminação de 6 mil postos de trabalho concomitante ao ingresso de 24 mil pessoas na força de trabalho resultou na elevação do contingente de desempregados em 30 mil pessoas. O total de ocupados foi estimado em 18.576 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 20.900 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de fevereiro, março e abril. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março).

3. A taxa de desemprego total aumentou em Recife e Belo Horizonte, manteve-se relativamente estável em Porto Alegre e São Paulo, não variou em Salvador e apresentou pequeno decréscimo em Fortaleza (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Abril/2013-Abril/2014**

Regiões	Em porcentagem		
	Abr-13	Mar-14	Abr-14
<b>Total</b>	<b>11,2</b>	<b>11,0</b>	<b>11,1</b>
Belo Horizonte	7,1	8,3	8,7
Fortaleza	8,8	7,9	7,6
Porto Alegre	6,5	6,0	6,1
Recife	13,4	12,8	13,3
Salvador	20,2	17,7	17,7
São Paulo	11,4	11,5	11,6

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

4. O nível de ocupação diminuiu em Belo Horizonte (-1,4%) e Recife (-0,7%), apresentou relativa estabilidade em Fortaleza (0,2%), Salvador (0,3%) e São Paulo (0,3%) e não variou em Porto Alegre.
5. Segundo os setores de atividade econômica analisados no conjunto das regiões, o nível ocupacional elevou-se na **Indústria de Transformação** (criação de 39 mil postos de trabalho, ou 1,4%) e nos **Serviços** (77 mil, ou 0,7%) e reduziu-se no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (eliminação de 91 mil postos de trabalho, ou -2,5%) e na **Construção** (-26 mil, ou -1,7%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Abril/2013-Abril/2014**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Abr-13	Mar-14	Abr-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Abr-14/ Mar-14	Abr-14/ Abr-13	Abr-14/ Mar-14	Abr-14/ Abr-13
<b>Total (2)</b>	<b>18.292</b>	<b>18.582</b>	<b>18.576</b>	<b>-6</b>	<b>284</b>	<b>0,0</b>	<b>1,6</b>
Indústria de transformação (3)	2.728	2.760	2.799	39	71	1,4	2,6
Construção (4)	1.459	1.506	1.480	-26	21	-1,7	1,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	3.500	3.630	3.539	-91	39	-2,5	1,1
Serviços (6)	10.288	10.396	10.473	77	185	0,7	1,8

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

6. Por **posição na ocupação**, o número de assalariados diminuiu 0,5%. No setor privado, retraiu-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-1,0%) e cresceu o sem carteira (0,7%). Ampliaram-se os contingentes de autônomos (1,7%) e dos classificados nas demais posições (0,6%) e variou ligeiramente o de empregados domésticos (-0,3%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
Estimativas de ocupados, segundo posição na ocupação  
Regiões Metropolitanas (1)  
Abril/2013-Abril/2014

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Abr-13	Mar-14	Abr-14	Abr-14/ Mar-13	Abr-14/ Abr-13	Abr-14/ Mar-14	Abr-14/ Abr-13
<b>Total de ocupados</b>	<b>18.292</b>	<b>18.582</b>	<b>18.576</b>	<b>-6</b>	<b>284</b>	<b>0,0</b>	<b>1,6</b>
Assalariados (2)	12.648	12.976	12.914	-62	266	-0,5	2,1
Setor privado	10.969	11.239	11.148	-91	179	-0,8	1,6
Com carteira assinada	9.471	9.761	9.660	-101	189	-1,0	2,0
Sem carteira assinada	1.498	1.478	1.488	10	-10	0,7	-0,7
Autônomos	3.193	3.112	3.164	52	-29	1,7	-0,9
Empregados domésticos	1.227	1.211	1.207	-4	-20	-0,3	-1,6
Demais posições (3)	1.224	1.283	1.291	8	67	0,6	5,5

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

(2) Incluem o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

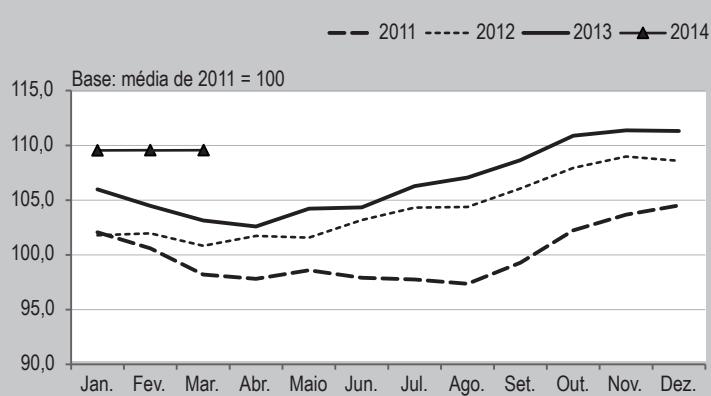
(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

7. Em março de 2014, no conjunto das regiões pesquisadas, aumentaram o **rendimento médio** real dos ocupados (0,7%) e o dos assalariados (0,8%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.715 e R\$ 1.738, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados cresceu em Belo Horizonte (1,5%, passando a equivaler a R\$ 1.905), Porto Alegre (1,2%, R\$ 1.856) e São Paulo (0,8%, R\$ 1.914), reduziu-se em Fortaleza (-1,3%, R\$ 1.149) e Recife (-0,9%, R\$ 1.194) e permaneceu relativamente estável em Salvador (0,3%, R\$ 1.193).

9. Em março, no conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** dos ocupados ficou estável (Gráfico 1) e a dos assalariados pouco variou (-0,2%). Tal resultado deveu-se, no primeiro caso, ao aumento do rendimento médio na mesma proporção da redução do nível ocupacional e, no dos assalariados, à redução do nível de ocupação em intensidade pouco maior que o aumento do salário médio real.

**Gráfico 1**  
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)  
Regiões Metropolitanas (3)  
2011-2014



**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-lepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA e ICV-Dieese/SP.

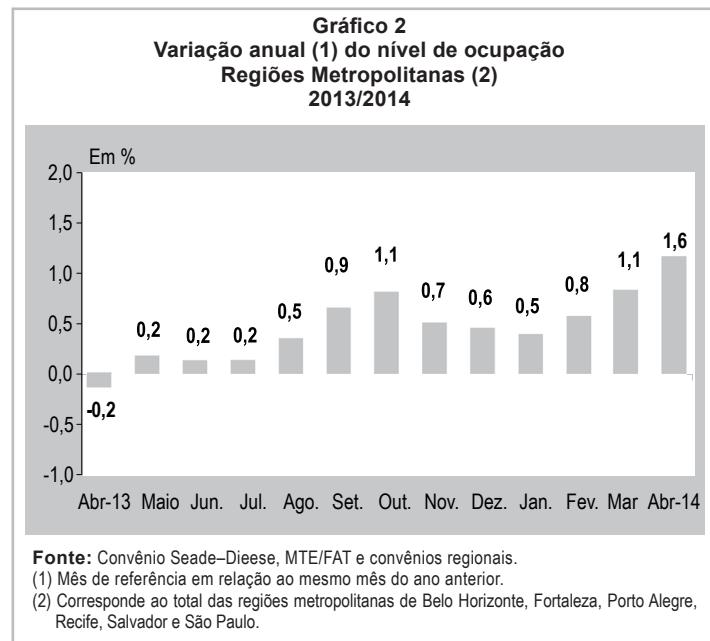
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### AUMENTO DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO

10. Entre abril de 2013 e de 2014, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** aumentou 1,6% (Gráfico 2). No entanto, a criação de 284 mil ocupações foi insuficiente para absorver o número de pessoas que passaram a fazer parte da força de trabalho das regiões (305 mil), o que resultou na elevação do contingente de desempregados (21 mil). A **taxa de participação** manteve-se relativamente estável, ao passar de 59,6% para 59,8%, no período em análise.
11. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação elevou-se em Salvador (5,6%), Fortaleza (4,0%), Recife (1,7%) e São Paulo (1,7%) e recuou em Belo Horizonte (-1,7%) e Porto Alegre (-0,9%).
12. No conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação aumentou em todos os setores analisados: nos **Serviços** (criação de 185 mil postos de trabalho, ou 1,8%), na **Indústria de Transformação** (71 mil, ou 2,6%), no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (39 mil, ou 1,1%) e na **Construção** (21 mil, ou 1,4%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados ampliou-se em 2,1%. No segmento privado, cresceu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (2,0%) e diminuiu o sem carteira (-0,7%). Reduziram-se os contingentes de empregados domésticos (-1,6%) e de autônomos (-0,9%) e elevou-se o daqueles classificados nas demais posições (5,5%).
14. No conjunto das regiões pesquisadas, na comparação com abril de 2013, a **taxa de desemprego total** manteve-se relativamente estável, passando de 11,2% para os atuais 11,1%. Segundo suas componentes, o comportamento foi diferenciado: a taxa de desemprego aberto variou positivamente de 8,7% para 9,0% e a de desemprego oculto diminuiu ligeiramente, de 2,5% para 2,1%.
15. Em relação a abril de 2013, a taxa de desemprego total diminuiu em Salvador, Fortaleza e Porto Alegre, manteve-se relativamente estável em São Paulo e Recife e aumentou em Belo Horizonte (Tabela 2).
16. Entre março de 2013 e de 2014, no conjunto das seis regiões pesquisadas, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (4,8%) e assalariados (4,1%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados cresceu em Belo Horizonte (9,0%), Fortaleza (6,7%), São Paulo (5,1%), Salvador (4,0%) e Porto Alegre (3,0%) e reduziu-se em Recife (-1,7%).
17. Ainda na comparação com março de 2013, no total das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais de ocupados (6,2%) (Gráfico 1) e assalariados (6,6%), e em ambos os casos, como resultado de aumentos do rendimento médio e, em menor medida, do nível de ocupação.



### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.  
**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

#### Regiões Metropolitanas

**São Paulo:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado do Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEL; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDs; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.